



**ATA DA XXI ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO IBERO-AMERICANO DO DESPORTO.
SAN JUAN DE PUERTO RICO, 10 DE FEVEREIRO DE 2015.**

Às 9:23 horas do dia 10 de fevereiro de 2015, deu-se início à Assembleia, com a representação dos países que se mencionam à margem.

O senhor José Alejandro Terán, Vice-Ministro dos Desportos de Rendimento do Ministério do Poder Popular para o Deporto da Venezuela realizou a abertura da Assembleia em nome do Ministro Antonio Álvarez, o qual por motivos de força maior representa.

O senhor Ramón Orta, Secretário do Departamento de Recreação e Desportos de Puerto Rico, deu as boas-vindas aos delegados dos países membros do Conselho Ibero-Americano do Desporto (CID).

O senhor Miguel Cardenal, Presidente do Conselho Superior de Desportos e Secretário Executivo do CID, agradeceu em nome dos presentes ao Comité Organizador de Porto Rico pela organização da Assembleia e fez votos para que os trabalhos para o desenvolvimento do desporto ibero-americano se tornassem frutíferos.

PAÍSES REPRESENTADOS

Brasil.
Chile.
Colômbia.
Costa Rica.
El Salvador.
Espanha.
Guatemala.
Honduras.
México.
Nicarágua.
Panamá.
Paraguai.
Peru.
Porto Rico.
República Dominicana.
Uruguai.
Venezuela.



Passou-se à discussão e aprovação da Ata da XX Assembleia do CID que teve lugar no dia 6 de março de 2014 em Santiago do Chile.

O senhor Vilmar Coutinho (Brasil) mencionou a necessidade nas próximas Assembleias da tradução dos documentos e das apresentações para português. Também referiu não ter recebido a ata da reunião anterior (a Costa Rica incidiu no mesmo problema), nem a ata da XIX Assembleia de Santiago do Chile. Ficou acordado para futuras Assembleias a tradução das intervenções e dos documentos de espanhol para português e vice-versa. As traduções iniciar-se-ão com a presente Ata.

O senhor Ernesto Irurueta (Uruguai) propôs melhorar os procedimentos e, para isso, pediu que a Secretaria Executiva enviasse por correio eletrónico os projetos das Atas das Assembleias no prazo de um mês após a sua realização. Os Estados terão mais um mês para analisarem esses projetos e efetuarem observação aos mesmos. Uma vez redigida a Ata Provisória, esta será novamente enviada para conhecimento e aprovação na Assembleia seguinte.

A Secretaria Executiva informou de que a Ata foi enviada na semana a seguir à Assembleia e de que não recebeu quaisquer contribuições nem alterações, não tendo também sido recebida a devolução de nenhum correio eletrónico.

A Assembleia acordou aprovar o procedimento proposto pelo Uruguai.

A senhora Nicole Sáez (Chile) referiu que o Plano Chile 10, que foi apresentado na Assembleia anterior, não foi realmente implementado devido à mudança da equipa do Governo do Chile e que se encontra em fase de avaliação. A Assembleia tomou nota desta informação.



Foi aprovada a Ata da XX Assembleia do CID que teve lugar no dia 6 de março de 2014 em Santiago do Chile.

Passou-se à discussão da Ordem de Trabalhos da XXI Assembleia. A pedido do orador, eliminaram-se da Ordem de Trabalhos as intervenções da Presidência e da República Dominicana. Esta última proposta virão a ser apresentada no quadro do CADE.

Por seu turno, o senhor Ernesto Irurueta (Uruguai) sugeriu que se incluísse na Ordem de Trabalhos um espaço para a troca de ideias sobre a implementação geral de políticas de desporto e sobre qual a função do CID. Aprovou-se a inclusão desta sugestão no horário das 15:15 – 15:30.

A Ordem de Trabalhos foi aprovada com estas alterações.

Foi nomeada a comissão que irá redigir a “Declaração de San Juan” da XXI Assembleia do CID. Será constituída por representantes de Espanha (como Secretaria Executiva), do Chile e de Porto Rico.

O Presidente do CID abriu a apresentação de candidaturas para a Presidência do Conselho. A Nicarágua propôs o senhor Ramón Orta, Secretário do Departamento de Recreação e Desportos como novo Presidente do CID, representando Porto Rico. Os representantes do Uruguai, das Honduras e do Brasil expressaram o seu apoio a esta candidatura. O Presidente do CID propôs a eleição de Porto Rico para a Presidência do Conselho Ibero-Americano do Desporto. A eleição realizou-se por unanimidade e aclamação.



A seguir apresentam-se as intervenções:

Intervenção Quadro: A Política Pública no Desenvolvimento do Desporto Base. Por parte do Exmo. Senhor Ramón E. Orta Rodríguez, Secretário de Recreação e Desportos de Porto Rico.

Foi exposto o papel do desporto base na educação e no desenvolvimento em idades de crescimento. Foi também mencionada a importância do desporto base em Porto Rico, que chega a ser um dos principais elementos de coesão nacional.

O Desporto Escolar em Porto Rico passa por várias fases: a Identificação de Talentos, a Avaliação desses Talentos, a Classificação e finalmente a Análise e Acompanhamento dos Resultados.

O Desporto Escolar favorece assim o desenvolvimento atlético e a formação integral dos estudantes. Em Porto Rico utilizam-se no Desporto Escolar 20 disciplinas desportivas, em 5 etapas e em mais de 1.300 escolas, desde a Primária à Secundária. Também se inclui a capacidade de desenvolvimento de outras destrezas, tais como a arbitragem e o trabalho em mesas técnicas.

O Instituto Porto-Riquenho para o Desenvolvimento do Desporto e da Recreação é o instrumento educativo de capacitação e treinamento de responsáveis e de técnicos desportivos; conta com uma plataforma virtual que facilita a aprendizagem. O senhor Orta colocou esta ferramenta à disposição dos membros do CID.

Os Jogos de Porto Rico, com mais de 32 disciplinas, seriam o evento multidisciplinar que permitiria dar continuidade ao desenvolvimento desportivo entre os 6 e os 20 anos de idade, em 32 disciplinas e 78 municípios participantes.



O Uruguai interessou-se pelo número de participantes nestes eventos. O orador respondeu que abrangem uns 8.500 atletas na fase final e uns 15.000 no total do Programa.

A Costa Rica inquiriu sobre o financiamento do programa. O orador respondeu que o financiamento é público-privado, com uns 700.000 dólares de fundos públicos e uns 500.000 dólares de origem privada, mas que considera muito importante ter em conta o uso dos recursos já existentes

O Panamá interrogou sobre a frequência da Educação Física Escolar, sobre os currículos escolares, a atenção dada ao talento desportivo e as regulamentações para a seleção desses talentos. O orador respondeu que o horário da Educação Física Escolar é de 1 hora, 3 vezes por semana, com uma perspectiva tanto de saúde como de competição. O sistema de deteção e de acompanhamento dos talentos baseia-se na colaboração com as federações desportivas e no vínculo com os corpos técnicos federativos. O Panamá também perguntou se os desportistas ainda não considerados técnicos competem com os mais destacados. O orador respondeu que o sentido é o da participação em geral, tentando-se que todos tenham o seu lugar, incluindo neste programa para os desportos adaptados.

O Brasil perguntou sobre as necessidades de recursos humanos para este programa, e também sobre se as receitas do jogo têm algum papel no financiamento do desporto. O orador respondeu que no programa estavam incluídas 1.300 escolas e 2.400 educadores físicos o que considera serem suficientes para este programa. Quanto aos recursos, mencionou que recebe recursos do seu sistema de lotarias e que estão no meio de um longo debate sobre o uso dos fundos dos casinos para esses fins.

As Honduras perguntaram sobre o papel dos municípios e sobre a possibilidade de cooperação em projetos semelhantes na América



Central. O orador respondeu que o papel dos municípios é importante e ao mesmo tempo difícil no desporto em Porto Rico. E que evidentemente têm muita vontade de colaborar com outros países, colocando toda a sua experiência à disposição dos mesmos.

A Colômbia fez uma exposição sobre o seu sistema dirigido à educação universitária através do desporto e quis saber se há estímulos semelhantes em Porto Rico. O orador respondeu que em Porto Rico há uma forte cultura de bolsas universitárias para os desportistas, que segue o modelo desportivo dos E.U.A.

A República Dominicana mencionou o desenvolvimento dos Jogos Desportivos Municipais no seu país, e a luta contra a dificuldade das diferenças políticas com alguns desses municípios e perguntou sobre o sistema de escolha dos desportistas para os Jogos de Porto Rico (se representam as suas escolas ou os seus municípios). O orador respondeu que os atletas representam os seus municípios para fomentar a coesão, especialmente nas aldeias mais pequenas da ilha.

A Venezuela destacou a importância da Educação Física na educação dos jovens, dando os parabéns a Porto Rico pela importância que esse país atribui à mesma no sistema educativo, destacando que na Venezuela a Educação Física também é obrigatória três vezes por semana até ao Ensino Secundário. Falou igualmente no financiamento do desporto escolar e do desporto de base e na dificuldade de conseguir financiamento privado nesses âmbitos. Mencionou que na Venezuela 1% dos lucros das empresas se destinam ao desporto, com o que já conseguiram triplicar o orçamento anterior. Além disso, esta medida foi muito bem acolhida pelo setor empresarial.

Espanha reforçou o papel das empresas e referiu que é necessário que desportos com êxito económico (como o futebol em Espanha) contribuam e atribuam um retorno financeiro a outros desportos.



Lembrou o apoio das empresas do Reino Unido aos Jogos Paraolímpicos de Londres 2012, o sucesso que representou para o desporto e o retorno empresarial que proporcionou. Explicou o valor do desporto de base no marketing empresarial e como, através deste desporto, se poderia chegar diretamente e a muito mais gente do que através do patrocínio de alto nível.

Intervenção: O Desporto como instrumento de transformação social. Por parte de Miguel Cardenal, Presidente do Conselho Superior de Desportos de Espanha, Secretário Executivo do CID.

Foi apresentado o Vídeo “A vida de um desportista define-se em 100 palavras” que mostra os principais valores do desporto tanto de base como de alto nível e o exemplo da colaboração público-privada.

O orador referiu os avanços da globalização e das novas tecnologias da informação, como fatores de uma transformação social profunda e rápida e que os responsáveis públicos devem dirigir essa transformação para se alcançar uma sociedade com mais respeito, igualdade, justiça, progresso e inovação.

Por outro lado, nas alterações sociais deste século XXI, o desporto tornou-se num importante impulsionador transversal das políticas de transformação.

As políticas promotoras da igualdade entre géneros ou as políticas de saúde pública não podem ser concebidas sem se contemplar a importância da atividade física e do desporto nesses progressos. Além disso, o desporto é um motor económico de primeira ordem. Setores económicos tão importantes para os países ibero-americanos, tal como o do turismo, recebem um impulso fundamental por parte do desporto. Mas para as economias atuais,



o desporto só por si é um enorme criador de riqueza e de trabalho (produz 1,8% do Valor Acrescentado Bruto na União Europeia, com uma importância económica semelhante à da agricultura, pecuária e pesca combinadas)

Finalmente, o orador destacou o papel dos desportistas como prescritores de opinião e como promotores da participação das empresas no desporto.

Entre as 100 palavras apresentadas, o Brasil assinalou “emoção” pelo que esta palavra representa no desporto, e “família” pela importância que esta tem no apoio aos desportistas, e sublinhou a importância do desporto como instrumento de inclusão social nos seus diferentes aspetos. Referiu-se também ao papel do desporto como motor económico e ao papel das políticas públicas como impulsionadoras da indústria de bens desportivos. Finalmente, destacou o papel do desporto na formação moral e na saúde pública e a necessidade de salientar esses aspetos a partir de todos os agentes desportivos. O orador mostrou-se de acordo com todos estes pontos.

Intervenção: Apresentação do Programa de Cooperação Desportiva. Por parte de Mohamed Hanzabm, Presidente e de Massimiliano Montanari, Chefe de Gabinete. Centro Internacional para a Segurança no Desporto (ICSS).

O senhor Mohamed Hanzab, Presidente do ICSS cumprimentou a Assembleia e agradeceu o convite que lhe foi dirigido para estar presente, apresentando as principais linhas de trabalho da sua organização e os principais parceiros, académicos e internacionais do ICSS. Finalmente, mencionou as possibilidades de colaboração entre o projeto “Save the Dream” do ICSS e o CID, nas linhas



relacionadas com a integridade no desporto.

O senhor Massimiliano Montanari expôs os avanços promovidos pelo ICSS na luta contra a manipulação dos resultados dos jogos e convidou os representantes do CID para a Cúpula Inter-Regional sobre políticas públicas e cooperação internacional no âmbito do desporto, que terá lugar em Lisboa, nos dias 16 e 17 de março, com a participação da Organização dos Estados Ibero-Americanos, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Commonwealth e a Francofonia (OILF), os Ministros dos Desportos de múltiplos países, e importantes figuras de diversas organizações internacionais, entre outras, a UNESCO, a OCDE, a UNODC, o Conselho da Europa, a União Europeia e a UNICEF.

Igualmente, apresentou vários vídeos relacionados com o trabalho do ICSS para a preservação dos valores do desporto e propôs a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o CID e o ICSS que permita avançar com políticas conjuntas. Nesse sentido, expressou o interesse do ICSS em avançar para a colaboração dirigida a políticas de transformação social através do desporto, em particular as do programa "Save the Dream" para proteger os valores do desporto. Por isso, propôs um diálogo construtivo e uma cooperação estreita com a Comunidade Ibero-Americana para se chegar à assinatura do mencionado Memorando de Entendimento entre o CID e o ICSS.

Assim, o ICSS propôs o desenvolvimento de um Seminário na Ibero-América no mês de junho de 2015, com a possível cooperação do CID, sobre o potencial do desporto como ferramenta de transformação social e convidou os membros do CID a participarem ativamente.

O Brasil agradeceu a apresentação e a colaboração que o ICSS tem vindo a manter com o seu país e expôs aos presentes a



possibilidade de assinar a Convenção do Conselho da Europa sobre Manipulação de Resultados Desportivos por parte de Estados não pertencentes a esse Conselho. Solicitou também ao ICSS mais informações sobre a Conferência de Lisboa. O ICSS forneceu essa informação e comprometeu-se a enviar toda a que lhe for solicitada.

A Colômbia pediu que o CID assinasse o MoU que foi apresentado pelo ICSS e que se promovessem as ações decididamente nele contempladas.

A Guatemala também apoiou a sua assinatura, dada a necessidade de partilhar boas práticas no desporto infantil e de base face à luta contra a fraude desportiva.

O Chile consultou o ICSS sobre as suas ações para melhorar o trabalho de prevenção com jovens vulneráveis, assim como sobre a segurança nos acontecimentos de massas. O ICSS referiu que o MoU que se propõe permitiria desenvolver diferentes projetos nesses âmbitos, sendo essa a vontade do ICSS.

As Honduras fizeram uma reflexão sobre os problemas da manipulação dos resultados desportivos e do doping nos países centro-americanos e sobre o problema económico desses países para os enfrentar, incluindo o controlo do doping.

Porto Rico apoiou a assinatura do MoU como enquadramento geral no qual caberiam as ações específicas dirigidas às inquietações e problemas particulares de cada um dos países do CID.

O ICSS referendou esta intervenção, referindo que através da colaboração com o CID se poderia chegar à cooperação transversal com outros setores (educativo, policial etc...).

O Uruguai considerou que a assinatura de um MoU nesses termos seria uma intenção louvável, mas considerou necessário que as propostas concretas surgissem a partir da região para chegarem até ao ICSS. Propôs que o texto fosse enviado aos países para ser



analisado e estudado pelas instituições legais competentes de cada Estado, assim como também estudado e analisado na próxima reunião desta Assembleia.

O Peru considerou que a colaboração se enquadraria nos seus objetivos nacionais, já que o país criou uma direção nacional contra a violência, as apostas e o doping, que permitiria a assinatura do acordo.

A Presidência indicou face às dúvidas, o documento deverá ser estudado pelos Estados para ser assinado numa futura Assembleia.

Desta forma, a Assembleia agradeceu ao ICSS a sua apresentação e comprometeu-se a estudar neste contexto o projeto de Memorando de Entendimento entre o ICSS e o CID com o eventual objetivo de o submeter à aprovação da próxima Assembleia do CID.

A Assembleia acolheu com satisfação a oferta para um Seminário na Ibero-América, no mês de junho de 2015, com a possível cooperação do CID, para a troca e divulgação das melhores práticas de desenvolvimento do potencial desportivo como ferramenta de transformação social.

Intervenção incluída na Ordem de Trabalhos: Troca de ideias sobre a questão das políticas de desporto e a função do CID. Por parte de Ernesto Irurueta, Diretor Nacional do Desporto do Uruguai.

O orador propôs uma estratégia para melhorar os resultados das assembleias e reuniões do CID e lembrou a importante missão política dos seus representantes no alargamento da Educação Física, da atividade física e do desporto às populações. Pediu um esforço para que o desporto fosse recuperado como matéria da Agenda das Cúpulas Ibero-Americanas, assim como na sua agenda política, e para trabalhar no sentido de repetir o caminho



burocrático que se iniciou e tentar conseguir o que nunca se conseguiu. Propôs, que no seio do CID, se criasse um observatório de boas práticas que permitisse a troca de informações políticas substanciais de modo simplificado. Sugeriu que em futuras assembleias se proponham com antecedência um ou vários temas de trabalho político central, com objetivos expressos, para serem debatidos. Propôs também que se incorporassem no trabalho do CID, como convidados, responsáveis pela criação de políticas que se relacionam com a área desportiva, tais como com o sistema educativo e o sistema de saúde. Mencionou a iniciativa e as conclusões da Conferência MINEPS V como referências a manter no trabalho do CID.

Intervenção: A Olimpíada Nacional Mexicana. Por parte de Rubén Mendoza Reyes, Diretor de Eventos Nacionais e Internacionais do México.

Foi referida a organização deste importante acontecimento, que inclui as disciplinas Olímpicas, Paraolímpicas, a Charreada e o Xadrez. Participam nela mais de 700.000 desportistas em mais de 1.900 disciplinas.

Intervenção: Planificação estratégica no Desporto. A opção de colaboração público-privada na extensão do desporto para todos. A experiência de Espanha. Por parte de Gabriel Sáez, Presidente do Ingesport.

Apresentou o Ingesport como uma ferramenta para a planificação estratégica do desporto, lembrando o importante papel do desporto como uma questão de Estado. Evidenciou o contraste da contribuição para o desporto por parte dos orçamentos dos Estados relativamente aos benefícios sociais e económicos que produz. Terminou referindo a necessidade de um Plano Nacional



para o Desporto em todos os Estados, que contemple o desporto como política transversal.

Referiu a importância da colaboração público-privada no âmbito do desporto, dada a difícil sustentabilidade atual de um desporto público de qualidade para os cidadãos. A colaboração público-privada facilita a chegada do desporto aos cidadãos através da conceção de design, construção e gestão de instalações com a fiscalização da administração nos preços e na qualidade. Deu o exemplo concreto dos centros de atividades desportivas da Go-Fit Espanha em numerosas entidades locais de todo o país.

O Brasil deu os parabéns a Gabriel Sáez pela sua excelente e interessante apresentação.

Intervenção: Os Desafios do Código Antidoping 2015. Por parte de David Howmann. Relatório de David Howman, Diretor Geral da Agência Mundial Antidoping (WADA). M^a José Pesce Cutri, Diretora da Agência Mundial Antidoping para a América Latina.

A apresentação de David Howmann recordou a história da WADA, a sua estrutura, localização e forma de trabalho. M^a José Pesce expôs as mudanças do Código 2015: aumento do período de sanções de 2 para 4 anos por doping doloso e mais flexibilidade sempre que seja involuntário (repreensão até 2 anos), introdução de sanções no meio e de investigações (numa tentativa de partilhar informação entre as NADOS e os governos), uma maior incidência nos controlos inteligentes, a generalização do passaporte biológico como ferramenta (com o uso do perfil de esteroides, para além do hematológico), uma maior colaboração com as alfândegas, polícias e indústria farmacêutica, uma melhoria do ADAMS e uma maior incidência na educação preventiva.



As Honduras indicaram que ainda não aderiram à Convenção da UNESCO, mas que estão na fase de agilizar a sua adesão. Sublinharam que o custo dos controlos é muito elevado e que para um país como o seu estes são difíceis de generalizar. A oradora explicou que o aumento de mais controlos inteligentes permitirá uma boa luta contra o doping, com menos controlos e de forma mais eficaz e barata.

O Brasil pediu que se explicassem com mais clareza as relações entre a WADA e a necessidade de assinar a Convenção da UNESCO. A oradora explicou as diferenças entre o direito público e o privado que levaram à necessidade de criar a Convenção da UNESCO que deve ser assinada pelos países.

O Uruguai pediu que as investigações e os resultados fossem apresentados de forma diferenciada por desporto. Também mencionou a necessidade de uma maior identificação pública na região no âmbito do antidoping e pediu diretrizes mais claras. A oradora indicou que geralmente esses resultados já são apresentados de forma discriminada por desporto.

A Colômbia explicou que o aumento dos períodos de sanção do novo Código está relacionado com uma apreciação de intencionalidade que pode ser difícil para os comités de disciplina desportiva das federações nacionais. A oradora indicou que atualmente a WADA pede que os casos não sejam tratados nas federações, mas que os Estados disponham de tribunais independentes e integrados por peritos.

Apresentação do Estado de Situação Financeira do CID. Estudo das propostas de aplicação de fundos.

A Secretaria Executiva apresentou o estado das contas a 31 de dezembro de 2014.



Foi realizada uma apresentação do estado geral e da morosidade no pagamento das quotas por parte dos membros nessa data.

Diversos países pediram que o estado das contas, com a morosidade de cada um dos Estados, fosse entregue. A Secretaria atuou desse modo.

O Brasil pediu que a Secretaria elaborasse um orçamento de despesas. A Secretaria explicou que isso só seria possível se a Assembleia determinasse objetivos claros e limites económicos para essas despesas. A nova Presidência apoiou essa visão e expressou a sua intenção decidida de elaborar esses objetivos de despesas para aplicar os fundos disponíveis.

Vários países pediram que a informação sobre as quotas e a morosidade fosse enviada com um convite ao pagamento. A Secretaria Executiva tomou boa nota da sugestão.

Eleição para a Presidência do CID.

Tendo Porto Rico sido eleito para a nova Presidência do CID, passaram-se a eleger os representantes regionais com os seguintes resultados:

Nicole Sáez Pañero - Vice-Presidenta (Chile)

Delegados Região 1 – El Salvador e Guatemala

Delegados Região 2 – Brasil e Colômbia

Delegado Região 3 – Portugal

Conforme os resultados da eleição e da Ata da XX Assembleia Geral do CID, a Secretaria Executiva continuará a ser exercida por Espanha.



Sede da próxima XXII Assembleia Geral do CID.

Antigua, na Guatemala, foi escolhida para futura sede da XXII Assembleia Geral do Conselho Ibero-Americano do Desporto que terá lugar no primeiro trimestre de 2016, não tendo havido nenhuma objeção a essa designação.

O Panamá também expressou interesse em acolher a Assembleia, pelo que será considerado para a próxima escolha.

Declaração Final de San Juan de Porto Rico da XXI Assembleia do C.I.D.

A comissão encarregada apresentou o projeto da Declaração de Santiago da XXI Assembleia do CID que depois de ter sido debatida com pormenor, foi assinada por todos os presentes e aprovada por unanimidade.

Ernesto Irurueta, Diretor Nacional do Desporto do Uruguai, declarou que esta é a sua última participação numa Assembleia do CID, dado que cessará proximamente as suas funções no Uruguai. A Assembleia aplaudiu o seu longo percurso no CID e pediu que constasse em ata o seu agradecimento pelas atuações desenvolvidas e pelas muitas contribuições do senhor Irurueta, tendo também agradecido o seu compromisso e o seu trabalho no CID.

Encerramento da XXI Assembleia.

Às 19:22 horas do dia 10 de fevereiro de 2015, o senhor Ramón Orta, novo Presidente do Conselho Ibero-Americano do Desporto, declarou encerrada a XXI Assembleia do Conselho.